

Iepha-MG celebra 49 anos com retorno à Praça da Liberdade

Qua 30 setembro

O [Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais \(Iepha-MG\)](#) celebra, nesta quarta-feira (30/9), 49 anos de atuação. A data marca o retorno gradativo do órgão ao edifício da antiga Secretaria de Viação e Obras Públicas, conhecido como Prédio Verde, na Praça da Liberdade, região Centro-Sul de Belo Horizonte. O espaço também vai abrigar também, a partir de setembro de 2021, o Centro de Referência do Patrimônio Cultural de Minas Gerais, com atendimento a gestores de municípios mineiros em projetos ligados à Cultura e ao Patrimônio.

O secretário de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira, lembra que o trabalho do Iepha-MG é fundamental para o reconhecimento e a proteção do patrimônio cultural do Estado. “Essa trajetória ganha ainda mais força com a iniciativa de abrir as portas para o Centro de Referência do Patrimônio Cultural, que vai reafirmar nossa diversidade e estimular iniciativas colaborativas e integradas”, afirma.

O local terá espaços expositivos, reserva técnica, acervo documental aberto à visitação, ateliê vitrine, núcleo de técnicas construtivas tradicionais e contemporâneas e núcleo de patrimônio imaterial. “Todas essas ações serão desenvolvidas a partir dos valores e dos conhecimentos trazidos por coletivos que utilizam saberes tradicionais na educação para o patrimônio cultural”, reforça a presidente do Iepha-MG, Michele Arroyo.

De casa nova

Para instalar a sede do instituto no Prédio Verde, foram realizadas intervenções no edifício, como a estruturação de instalações elétricas e de cabeamento, e a instalação de sistema de prevenção e combate a incêndios. As obras envolveram também a construção de uma nova escada de acesso do subsolo ao terceiro pavimento, a recuperação do piso em tacho e a recomposição do reboco e da pintura.

História

A edificação, localizada na esquina da Rua Gonçalves Dias com a Praça da Liberdade, foi originalmente destinada à Secretaria da Agricultura, Comércio e Obras Públicas. O projeto inicial, orientado pelo ecletismo e de autoria do arquiteto José de Magalhães, também abrigou a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte até 1910. Além disso, foi sede da Secretaria de Viação e Obras Públicas. Até 2013, o edifício ainda abrigou a sede administrativa do Iepha-MG.

Em seu interior se destaca o forro artístico de Frederico Antônio Steckel, com anjos e figuras femininas e a imponente escada em ferro, importada da Bélgica. Entre 1929 e 1934, o prédio foi ampliado com a inclusão de dois andares. A edificação foi tombada pelo Iepha-MG em 1977.

Proteção estadual

Atualmente, Minas Gerais possui 4.414 bens materiais protegidos, sendo 212 em esfera federal, 149 em esfera estadual e 4.054 nas esferas municipais. Já os bens imateriais registrados somam 621, sendo quatro protegidos pela União, sete pelo Estado, e 610 por municípios.